

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

O Cras atende os moradores de toda região

## Cras Carangola deve ser entregue nos próximos dias

A Prefeitura está nos preparativos finais para a inauguração da nova sede do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Carangola. Melhorias no telhado, encanamento, revestimento de paredes, pintura e limpeza do novo endereço serão concluídos nos próximos dias. O Cras Carangola funcionava em um espaço que era cedido na região, mas foi vendido

pelo novo proprietário, que solicitou à Secretaria de Assistência Social a devolução do imóvel. A partir desse momento, o município buscou um novo local para instalação do Cras, que fica próximo ao endereço anterior. Para atender a população, a Secretaria de Assistência estabeleceu uma unidade “volante” do Cras, que funciona na Escola Lúcia de Almeida Braga.

## Câmara derruba veto

A Câmara de Petrópolis derrubou o veto do prefeito Hingo Hammes, referente ao projeto de lei que cria o Disque Antirracista. Dos 15 parlamentares, 9 votaram contra o veto, um a favor e foram registradas 5 ausências. Na justificativa ao legislativo, a prefeitura alegou vícios

de iniciativa, o que gerou críticas por parte da vereadora Lívia Miranda, autora do texto. O Disque Antirracista terá como objetivo, o registro denúncias de discriminação racial, com foco prioritário no atendimento à população negra, historicamente mais atingida por práticas racistas.



Divulgação

Edição será na Escola Hercília Henriques Moret

## Corrêas recebe o Petrópolis do Bem neste sábado

O programa Petrópolis do Bem chega a região de Corrêas neste sábado (16). A Prefeitura vai reunir as secretarias municipais, entidades parceiras e voluntários para oferecer serviços mais perto para os moradores. Esta edição vai acontecer na Escola Municipalizada Hercília Henriques Moret (Rua Vígário Corrêa, 238), das 09h às 17h.

Mais uma vez, o evento vai contar com o Festival das Comunidades. Desde que foi criado, o Petrópolis do Bem já passou por Cascatinha, Independência e Molsela, com grande impacto: foram 1,4 mil atendimentos realizados nestas edições. O Petrópolis do Bem foi estabelecido por lei para ser uma política pública municipal permanente.

## 13ª Mostra de Teatro de Petrópolis

A 13ª Mostra de Teatro de Petrópolis segue para a segunda semana de programação cultural e retoma as apresentações nesta quarta-feira (13). Em cartaz às 19h30, o grupo Plúmbea Teatro traz a atriz Ana Cecília Reis, no monólogo “A Pele Costura o Tempo”. O espe-

táculo aborda memórias, ancestralidades e ciclos femininos, em que uma mulher costura com palavras e gestos as muitas formas de ver e sentir. A Mostra é promovida por meio de recursos do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio.

## Programação ao estudante

A Prefeitura realizou nesta terça-feira (12) o evento “Rumo ao Futuro: a Voz dos Estudantes”, no Centro de Cultura Raul de Leoni, em comemoração ao Dia Nacional do Estudante e ao Dia Internacional da Juventude. A iniciativa, organizada pela Coordenadoria de Políticas Públicas para

Juventude, reuniu estudantes, representantes do poder público e instituições parceiras para debates, atividades culturais e orientações voltadas à formação profissional e acadêmica. A programação contou com palestras, rodas de conversa, apresentações culturais e a Feira de Profissões.

## Vereadora Professora Lívia denuncia crime virtual

Publicação nas redes sociais distorceu pl sobre doação de leite

Por Gabriel Rattes

Na manhã de segunda-feira (11), a vereadora Lívia Miranda (PCdoB), esteve na Cidade da Polícia para registrar ocorrência sobre um crime virtual do qual foi vítima. Segundo a denúncia, uma página nas redes sociais dedicada a ataques contra sua atuação e projetos publicou conteúdo com caráter discriminatório, distorcendo uma proposta de sua autoria sobre a doação de leite humano. O texto incitava violência sexual contra a parlamentar, incentivando que homens fossem até seu gabinete para cometer atos obscenos.

O projeto de lei citado pela postagem tem como objetivo ampliar as doações ao Banco de Leite Humano do Hospital Alcides Carneiro, o único da cidade que funciona 24 horas e salva a vida de recém-nascidos, especialmente em UTIs neonatais.

“No mês da visibilidade lésbica, receber uma ameaça que estimula violência sexual é inteiramente repudiável. É como se fosse possível ‘corrigir’ minha orientação sexual, tratando-a como erro. Isso é uma tentativa de descredibilizar minha atuação parlamentar, e não vamos aceitar”, afirmou Lívia, que é primeira parlamentar assumidamente lésbica da história de Petrópolis.

## Reclassificação da ocorrência

A polícia inicialmente registrou o caso como difamação, mas a vereadora e sua equipe jurídica solicitarão a reclassificação como



Ascom/CMP

O projeto de lei tem como objetivo ampliar as doações ao Banco de Leite Humano

violência política de gênero, crime previsto em lei para punir ataques motivados por discriminação contra mulheres que exercem funções públicas.

A advogada Thais Justen, que acompanha o caso, reforçou a importância do enquadramento. “A legislação reconhece a violência política praticada contra mulheres em razão do gênero. Essa violência desrespeita o espaço da Lívia enquanto mulher democraticamente eleita. Não vamos desancas até que os responsáveis sejam responsabilizados”, disse.

Lívia também defendeu a regulamentação das mídias digitais. “Crimes virtuais precisam ser investigados com seriedade, seja para proteger dados, combater ataques ou impedir a propa-

gação de ódio e desinformação. Fica o recado aos agressores: não nos calaremos”, enfatizou.

## Manifestação da União da Juventude Socialista (UJS)

A União da Juventude Socialista de Petrópolis (UJS) divulgou nota de solidariedade à vereadora, denunciando que as imagens e textos usados contra ela também reforçam estereótipos racistas. Segundo a entidade, o material reproduziu de forma criminosa a hipersexualização de homens negros — prática ligada à lógica colonial e usada para humilhar comunidades racializadas.

“Ataques como esse são duplos: contra uma mulher lésbica que ocupa espaço político e

contra a população negra. Isso reforça violências estruturais que atravessam nossa sociedade”, afirma o texto.

A UJS destacou ainda que Petrópolis enfrenta graves problemas sociais e que a violência de gênero está entre as desigualdades mais marcantes. “Repudiamos veementemente tais práticas, que buscam silenciar e deslegitimar a luta por políticas públicas essenciais à vida e à dignidade de nossa população. Reafirmamos nosso compromisso de combater todas as formas de opressão, seja no campo virtual ou nas ruas, e de defender o direito das mulheres, da população LGBTQIA+ e do povo negro de ocupar plenamente os espaços de decisão política. “, concluiu a entidade.

## Novamosanta cobra soluções para BR-040 e BR-495 em reunião no MPF

Divulgação/Novamosanta

Por Gabriel Rattes

A entidade Novamosanta apresentou, nesta terça-feira (12), uma série de demandas e alertas durante reunião convocada pelo Ministério Público Federal (MPF) para tratar da nova concessão da BR-040 e BR-495. O encontro, realizado por videoconferência, reuniu representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Consórcio Nova Estrada Real (vencedor do leilão), prefeituras de Petrópolis, Areal e Três Rios.

O objetivo foi discutir o Plano de 100 Dias — um conjunto de ações emergenciais que a nova concessionária deverá cumprir nos primeiros três meses de contrato, incluindo melhorias no pavimento, reforço de pontes e viadutos, drenagem e limpeza da faixa de domínio.

## Principais pontos levantados pela Novamosanta

O conselheiro Jorge de Botton destacou quatro problemas prioritários:

1- Ponte do Arranha-Céu (km 58, Itaipava) — Atualmente, a ponte está com limite de peso de 20 toneladas, forçando caminhões a passarem pela Estrada União e Indústria, que já enfrenta sérios problemas de mobilidade. A falta de manutenção do Dnit e a fiscalização precária aumentam o risco de acidentes. O contrato da nova concessão prevê a duplicação e um viaduto no km 59,5, mas a entidade defende que a prioridade seja entregar o acesso ao supermercado



Fotos divulgadas pela entidade que mostram construções comerciais e acessos irregulares

Bramil antes da obra da ponte.

2- Enchentes na baixada — Trechos da rodovia sofrem alagamentos em dias de chuva intensa, causando interdições por horas. Segundo a entidade, o problema se deve, entre outros fatores, a depressões na pista e trechos abaixo do nível do terreno lateral.

3- Invasões na faixa de domínio — Há aumento de construções comerciais e acessos irregulares de moradias, inclusive com ocupações sobre a pista, principalmente na região de Itaipava.

4- Pavimento na pista de serra — Apesar da obrigação contratual de substituir 150 placas de concreto, a atual solução tem sido recobrir placas quebradas com asfalto, o que, segundo a entidade, não condiz com o padrão de rodovia classe A1 e apresenta baixa durabilidade.

O presidente da Novamosanta, Carlos Eduardo Pereira, acrescentou um quinto ponto: a falta de um plano eficiente para interrupções na subida da serra, como quedas de árvores no ve-

rão e acidentes com caminhões. Ele sugeriu reforço da PRF, fechamento rápido do pedágio de Xerém e liberação para retorno pela Rio-Teresópolis até Itaipava. “Seguimos comprometidos com o acompanhamento da concessão e da nova subida da serra”, enfatizou.

## MPF acompanha transição

As procuradoras da República Luciana Gadelha e Vanessa Seguezzi, responsáveis pelo caso, reforçaram que o sucesso do Plano de 100 Dias depende da participação ativa de prefeituras e da sociedade civil. “É fundamental que, neste novo ciclo da concessão da BR-040, o Plano de 100 Dias seja construído e acompanhado com a ativa participação da sociedade civil e dos municípios limieiros, garantindo que as intervenções emergenciais e as melhorias na rodovia reflitam diretamente as necessidades e preocupações de quem a utiliza diariamente”, destacou.

No mesmo despacho que anunciou a reunião, o MPF cobrou da atual concessionária, Concer, a comprovação da execução de aceiros (espaço sem vegetação) e roçadas preventivas no trecho da rodovia em Petrópolis, conforme prometido para julho de 2025. A medida visa prevenir incêndios e reforçar a segurança em áreas sensíveis. A empresa tem até o final da semana para apresentar documentação e registros fotográficos das ações.

De acordo com o MPF, a Concer alega que nem toda a extensão da BR-040 permite a execução dos aceiros, por se tratar de zonas de preservação ambiental, mas afirma manter ativo seu Plano de Emergência Operacional com inspeções, campanhas e articulação com órgãos ambientais.

A concessão da Concer, prorrogada judicialmente após vencer em 2021, deve terminar até setembro de 2025, quando o Consórcio Nova Estrada Real assumirá a gestão das rodovias BR-040 e BR-495.